

PUBLICAÇÃO ESPECIAL

Domenico

50

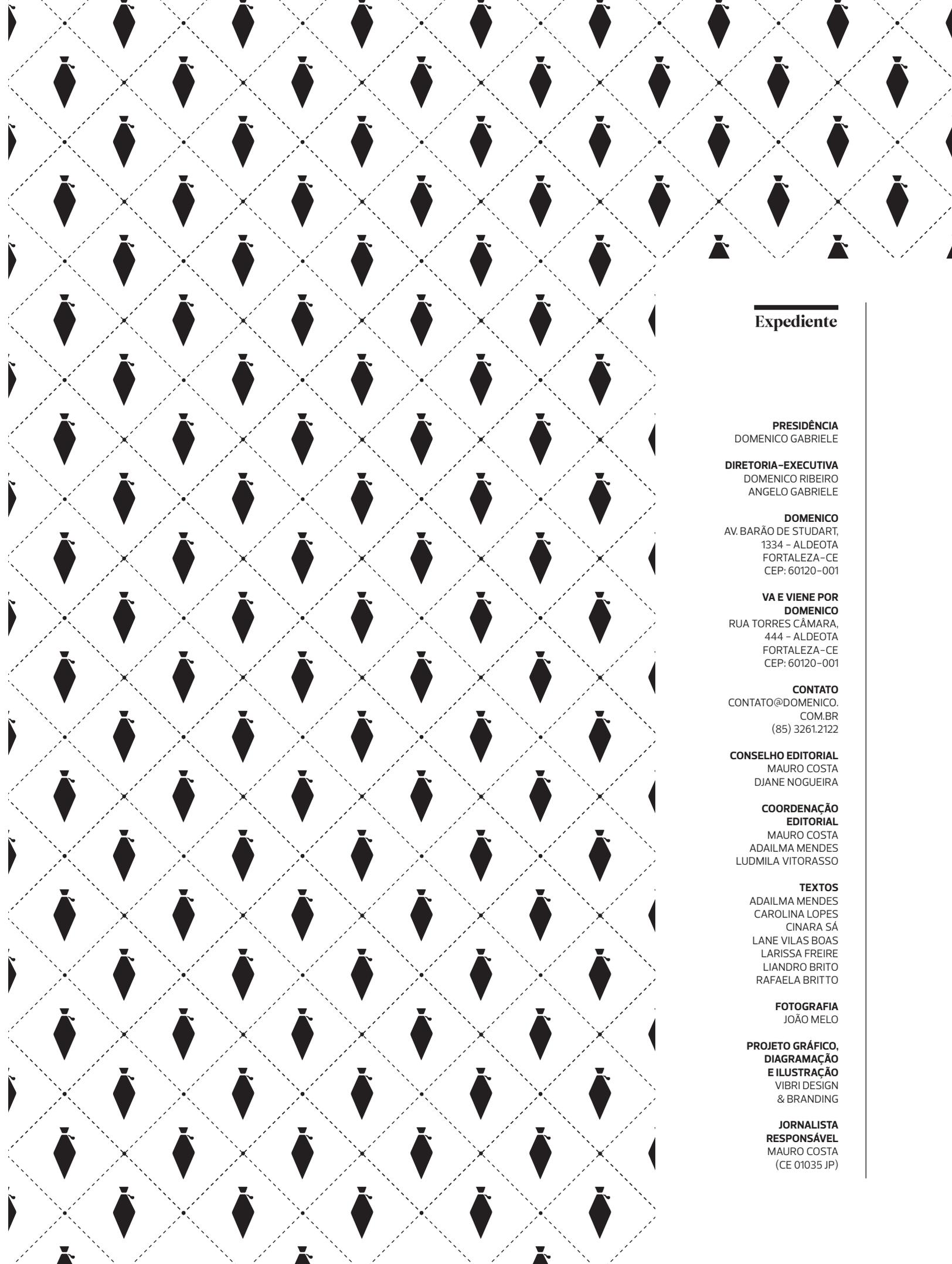
JANEIRO • 2015

As dez peças
essenciais

Noivo e o
visual perfeito

Ensaio
**As melhores
combinações**





Expediente

PRESIDÊNCIA
DOMENICO GABRIELE

DIRETORIA-EXECUTIVA
DOMENICO RIBEIRO
ANGELO GABRIELE

DOMENICO
AV. BARÃO DE STUDART,
1334 - ALDEOTA
FORTALEZA-CE
CEP: 60120-001

**VA E VIENE POR
DOMENICO**
RUA TORRES CÂMARA,
444 - ALDEOTA
FORTALEZA-CE
CEP: 60120-001

CONTATO
CONTATO@DOMENICO.
COM.BR
(85) 3261.2122

CONSELHO EDITORIAL
MAURO COSTA
DJANE NOGUEIRA

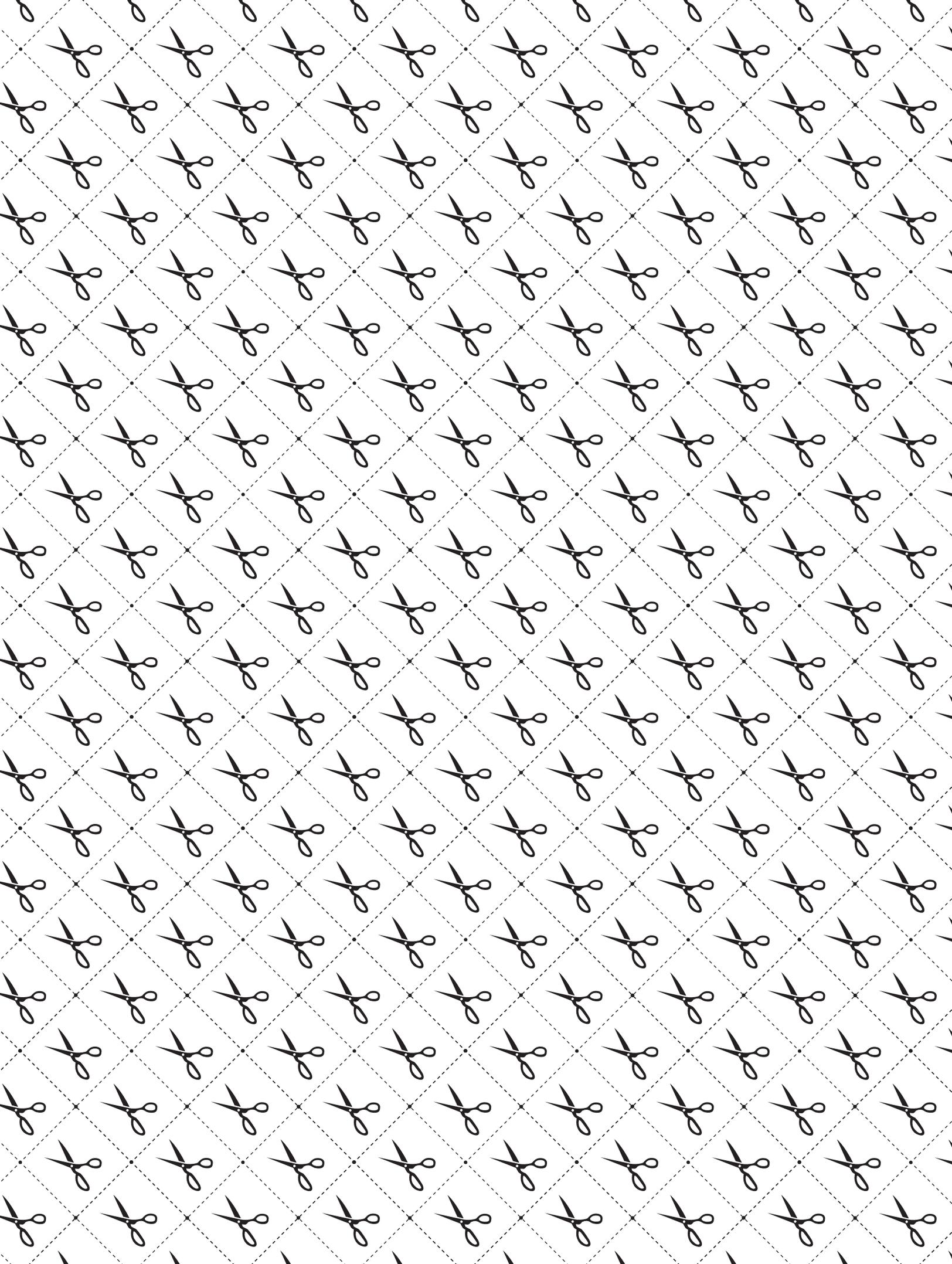
**COORDENAÇÃO
EDITORIAL**
MAURO COSTA
ADAILMA MENDES
LUDMILA VITORASSO

TEXTOS
ADAILMA MENDES
CAROLINA LOPES
CINARA SÁ
LANE VILAS BOAS
LARISSA FREIRE
LIANDRO BRITO
RAFAELA BRITTO

FOTOGRAFIA
JOÃO MELO

**PROJETO GRÁFICO,
DIAGRAMAÇÃO
E ILUSTRAÇÃO**
VIBRI DESIGN
& BRANDING

**JORNALISTA
RESPONSÁVEL**
MAURO COSTA
(CE 01035 JP)



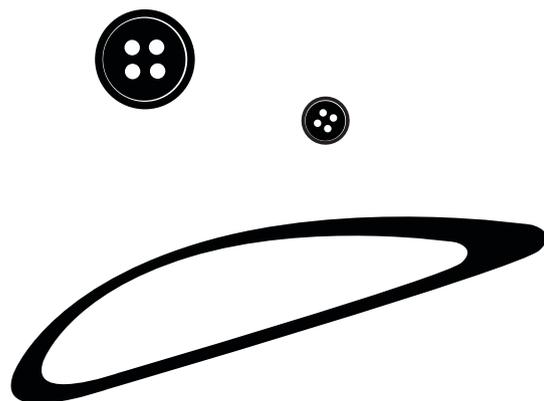


Editorial

Elegância *feita à mão*

A minúcia do design, o cuidado com a costura e a atenção ao pormenor fazem da assinatura Domenico um sinônimo de vestir bem. Portanto, seja bem vindo a um mundo de cortes exclusivos, caimentos ajustados e looks únicos. Ao traduzir sofisticação, exclusividade e elegância, a alfaiataria permanece como uma arte fascinante e desejada. E disso a marca Domenico entende há 50 anos. A revista que você tem em mãos é uma forma de comemorar os caminhos traçados e de brindar as conquistas que virão. Aqui, o leitor encontra dicas de estilo e entende por que a roupa sob medida nunca sairá da moda. O eterno charme do black tie, a melhor forma de combinar a gravata com a camisa e as dez peças essenciais do guarda-roupa masculino são alguns dos nossos temas. Também abordamos a roupa perfeita para o noivo e conversamos sobre abotoaduras e detalhes que fazem a diferença. Nesses 50 anos de trabalho, essa revista é uma forma de agradecer a clientes como você, que fazem parte da nossa história.

Boa leitura!



08

LINHAS E
CAMINHOS

10

10 PEÇAS
ESSENCIAIS

14

SEM PERDER
A LINHA

38

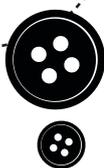
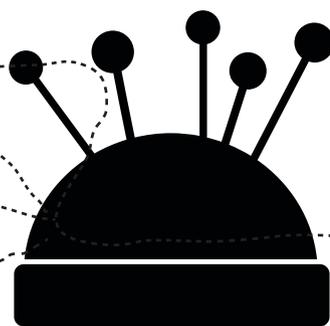
VIVER BEM
É UMA QUESTÃO
DE ESTILO

50

DE QUE É FEITO
SEU TERNO?

54

GRAVATA
E CAMISA:
MELHOR
QUANDO BEM
UNIDAS



24_ 28_ 34_

PEQUENOS
DETALHES
FAZEM TODA
A DIFERENÇA

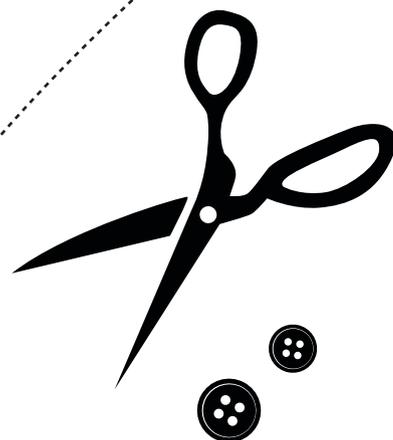
A ROUPA
PERFEITA PARA
O NOIVO

O ETERNO
CHARME DO
BLACK TIE

58_ 60_

BENEFÍCIOS E
CUIDADOS NO
ALUGUEL DO
SEU TRAJE

SCRAPBOOK



LINHAS E CAMINHOS

Estar elegante é condição básica para se fazer presente e em destaque em qualquer situação, seja ela na vida social, familiar ou profissional. Se isso vem de tempos antigos, que dirá agora, onde o homem moderno é cada vez mais cobrado. Isso quer dizer que você precisará entender de moda? Não necessariamente. Mas terá que se importar com moda e aparência. O melhor de tudo é que isso é mais simples e divertido do que você imagina. Veja aqui algumas dicas para usar a moda a seu favor.



FOTOS: DIVULGAÇÃO / HBO BRASIL

DESPEDIDA DE MAD MEN EM 2015

Sucesso de público, premiada pela crítica com um Emmy e registrando uma média de 3,8 milhões de telespectadores, a série "Mad Men", focada no setor de publicidade dos anos de 1960, está se despedindo do público. A sétima e última temporada foi dividida em duas partes, com os sete episódios finais previstos para o primeiro semestre de 2015, mesma estratégia que a emissora usou com "Breaking Bad" e que deu muito certo. Com a última temporada, "Mad Men" terá coberto toda a década de 1960, abordando das eras Kennedy a Nixon. A elegância de Don Draper, interpretado por Jon Hamm, passou a ser imitada. O personagem usa o terno com destaque nos ombros e mais afilado na cintura, formando um V, com fios de diferentes tons que passam a impressão de uma única cor.





ELEGÂNCIA NOS TAMANHOS ESPECIAIS

Para as pessoas que vestem tamanhos especiais, a escolha da roupa certa é fundamental para se manter a elegância. Um terno bem cortado, com uma camisa de estampa discreta, deixa o corpo mais alongado. Chamar a atenção para a parte superior do corpo também faz muita diferença. Use um lenço colorido no bolso do paletó e veja a mudança. Acrescente conforto a essa receita e o resultado será sofisticado. Na Va e Viene por Domenico você encontra trajes sociais para alugar até o tamanho 70.

COMO CONSERVAR SEUS SAPATOS

Para que seus sapatos permaneçam como novos por mais tempo, é necessário tomar alguns cuidados. Se molhou, nunca coloque-o exposto ao sol, deixe-o secando ao natural, na sombra. Nunca utilize sabão na limpeza, apenas um pano úmido. E só engraxe depois que os sapatos estiverem completamente limpos. A graxa, além de dar brilho, hidrata o couro, evitando que ele resseque. Em sapato de camurça, limpar somente utilizando uma escova macia e sempre seca.



O PODER DOS CLÁSSICOS

"É tendência!". Quem nunca se deparou com essa frase ao discutir moda, tecnologia ou cultura? Embora todos adorem uma novidade, ninguém duvida do sucesso dos clássicos. Uma prova são os óculos modelo aviator, criado em 1936, inspirado nas máscaras dos pilotos de avião na 1ª Guerra Mundial. Na perfumaria, temos a Colônia Acqua Di Parma, criada em 1916 e até hoje é produzida de forma tradicional (destilação artesanal). Outro sucesso é o Chanel N°5, perfume lançado em 1921 e na lista dos mais vendidos no mundo até hoje. E quem não se rendeu em algum momento à trilogia do Poderoso Chefão, estrelado por Marlon Brando e Al Pacino? Uma coisa é certa, um clássico nunca sai de moda.

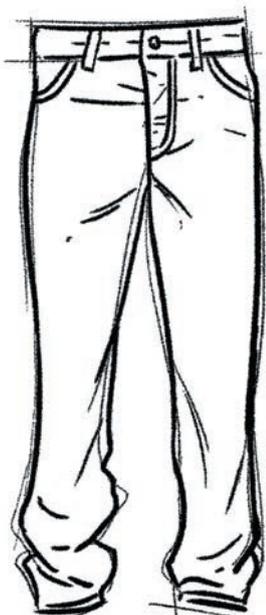




COSTUME

Ao contrário do que muita gente pensa, o terno é formado por três peças: paletó, colete e calça. Já o costume, é formado somente pelo paletó e calça.

Nem todos trabalham de costume ou precisam usá-los com frequência. No entanto, em alguns momentos, como solenidades, formaturas, casamentos e até eventos empresariais surge a necessidade de usar um. Neste momento, é muito importante ter no guarda-roupa um paletó ajustado ao seu corpo. As cores mais versáteis para um costume são o cinza e o azul marinho, mas o preto também cumpre bem o papel social. Opte por um bem simples para garantir a máxima sobriedade e adequação para todas as ocasiões. O paletó deverá ter apenas 2 ou 3 botões e as calças devem ser, preferencialmente, sem pregas.



JEANS

Outra peça "coringa", a calça jeans dispensa introdução. Atualmente, já é aceita até mesmo nos trajes sociais. Fáceis de usar e encaixar em qualquer look, funcionam sempre em ocasiões mais casuais e, quando combinadas com um blazer, por exemplo, podem dar um ar bastante alinhado, adequando-se para momentos que pedem trajes mais arrumados. Sem falar no quanto são confortáveis! Prefira sempre os jeans de lavagem escura, sem muitas informações. Menos aqui é mais.

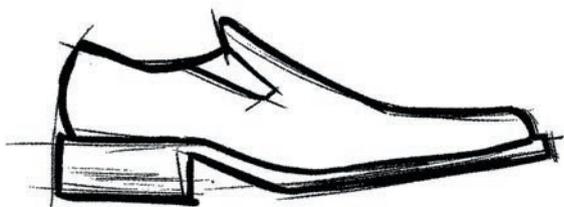
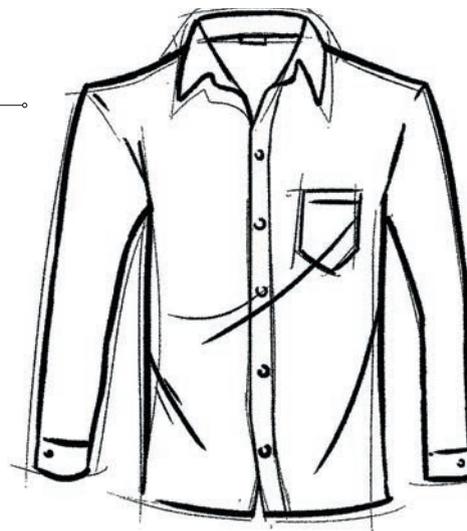


GRAVATA

Dos três modelos clássicos de gravata - tradicional, borboleta e slim, o primeiro é a pedida para quem quer usá-la independente das tendências de moda; a slim é considerada a mais moderna; e a borboleta deve ser usada em eventos extremamente formais. Casamentos, formaturas, entrevistas de trabalho para setores específicos de mercado e também determinadas profissões e áreas, como o Direito, são ambientes em que transitar sem a gravata, muitas vezes, é sinal de despreparo ou desprezo à formalidade.

CAMISA BRANCA

Clássica, uma camisa branca de boa qualidade é essencial no guarda-roupa masculino. Com uma bela gravata, acompanhada por um blazer ou sozinha, a camisa branca sempre faz bonito e é garantia de elegância. É muito versátil, podendo ser usada com um blazer em entrevistas de trabalho, em eventos e apenas com um jeans ou calça cáqui em programas mais descontraídos. Cuidado apenas para o tecido não ser transparente.



SAPATO

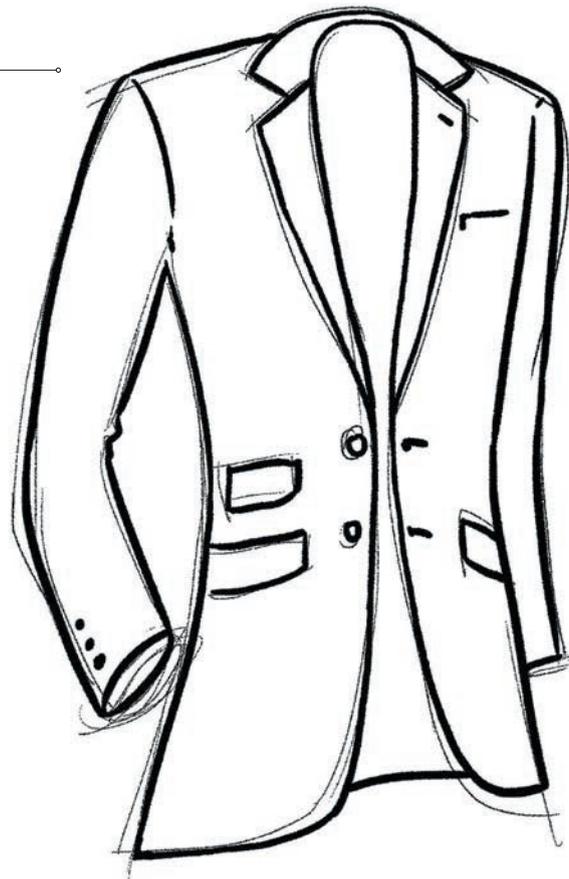
Essenciais para complementar o visual, seja o de um terno ou de um duo calça jeans e blazer, por exemplo. Podem ser neutros e, ao mesmo tempo, sociais. O clássico é o social preto para os eventos formais. Para os mais casuais, o marrom funciona bem com calça jeans. O seu sapato deve estar sempre limpo e novo para fazer toda a diferença.

10 PEÇAS ESSENCIAIS

Acredite: os homens podem ter um guarda-roupa completo com apenas dez itens, combinando-os das mais diversas formas. É claro que eles devem ter um pouco mais de variedade no dia a dia, mas a verdade é que as peças chamadas “atemporais” estão sempre na moda, deixando o sexo masculino elegante e preparado para as mais diversas situações. E o segredo é mais ou menos por aí: adequar-se à ocasião. Alguns programas permitem um pouco de ousadia no visual, mas o estilo clássico, clean (limpo visualmente, sem muita informação) é sempre uma boa pedida quando não se quer correr o risco de errar. Apostar em cores neutras como preto, branco, azul marinho, cinza, bege e marrom também é uma estratégia para não “desalinhar”.

BLAZER

Os blazers vão resolver metade dos seus problemas em relação a estar bem vestido para diversas ocasiões. É incrível o poder de transformação dessa peça no visual. É simples e casual e combina com tudo, desde camisetas até camisas para um look mais formal. Eles compõem o famoso "esporte chique". Em relação ao comprimento, o homem deve usar a mesma regra do paletó com os blazers para estilos mais formais: manga na altura do final do seu punho e a barra cobrindo seu quadril. O comprimento que deve ficar um pouco abaixo da base do quadril. Por fim, a lapela do blazer deve ser escolhida de acordo com o tipo de corpo. Homens com peitoral grande devem optar pela lapela média ou mais larga. Se você é magro, dê preferências às lapelas mais finas.

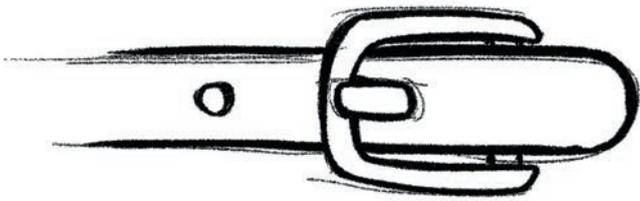
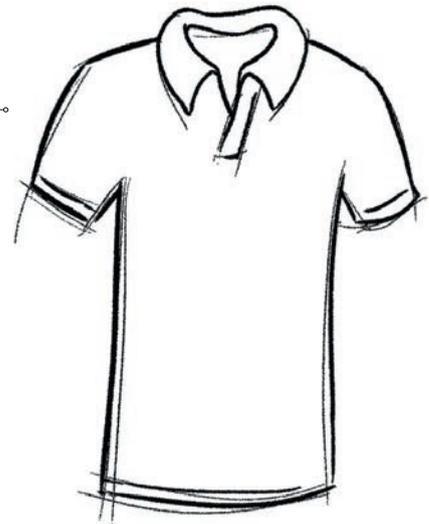


CAMISETA

Dependendo da maneira como você monta seu look, essa coringa pode ser social ou informal. Também pode ser lisa ou em gola V. Cuidado, porém, com o tamanho desse "v" para não ser muito exagerado e perder em elegância. A ideia é que a peça seja alinhada para as mais diversas situações. Dê preferência às lisas e de cores diferentes, para permitir uma variação no guarda-roupa. As estampas são até bem-vindas, mas algumas pecam por excesso. Você pode optar por usá-las de uma forma mais casual chic, acompanhadas de um blazer ou, até mesmo, com uma bermuda.

CAMISA POLO

A principal vantagem dessas peças é que, além de bonitas, podem ser combinadas com tênis, sapatos, sapatênis e até sandálias. A polo preta fica muito bem com um jeans num jantar mais casual e com uma calça cáqui para o trabalho. Tenha pelo menos três cores dessa peça. Você irá precisar.



CINTO

O cinto é peça fundamental para usar com terno ou calça social, mas ele vai além, e pode ser usado com jeans mais refinado ou bermuda de alfaiataria. Se o calçado for preto, o cinto deve ser preto. Esqueça os cintos largos; o estilo geral deve ser refinado.

SAPATÊNIS

Elaborados para dar um ar mais sofisticado aos adeptos do visual básico, os sapatênis aliam o bom gosto dos sapatos sociais com a versatilidade e o conforto dos tênis. Por mais bonito que o sapatênis seja, entretanto, resista à tentação de usá-lo com qualquer roupa e em qualquer lugar. A elegância concedida pelo design similar ao sapato social não torna este calçado apto para toda ocasião. O mais indicado é usar o sapatênis em momentos informais como, por exemplo, um passeio ao shopping, uma visita a casa de amigos ou um cinema no fim da tarde. Use também com shorts, bermudas e calças. Jeans e brim combinam com este tipo de calçado, assim como bermudões na altura do joelho, bermudas cargo e shorts largos.



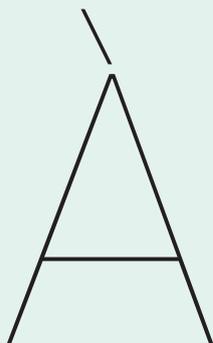
Sem perder a linha



"Modas se esvaem, estilo é eterno", dizia Yves Saint Laurent, o estilista que inventou o smoking feminino e que popularizou o prêt-à-porter. Antes dele, Christian Dior já havia advertido para a Europa pós-Guerra: "Não é o dinheiro que faz a pessoa ser bem vestida, é o discernimento". E, mais poeticamente, Valentino resumiu: "A elegância é o equilíbrio entre proporção, emoção e surpresa".







s 5h da manhã, o alfaiate Domenico já está de pé. Hora e meia depois encontra-se a caminho da loja que leva o seu nome, na Av. Barão de Studart. Só abre as portas para a freguesia às 8h, mas insiste em chegar antes para produzir mais. "O que se resolve nessa hora de manhã leva quase meio dia durante um expediente normal", defende. "O receio de errar é quase zero, porque o raciocínio não é desviado, é dedicado somente àquilo".

Puro perfeccionismo de quem se acostumou ao traçado e atende a muitas solicitações diárias. "Na hora de executar, é comigo. O terno é exclusivamente meu". A sentença, dita em tom peremptório, sintetiza o DNA da empresa. Ideias e sugestões são bem-vindas, mas quem calcula, risca e corta calças e ternos – ou seja, quem dá alma ao negócio – continua sendo Domenico. "Reservadamente eu nunca gostei de comércio, eu gosto mesmo é de fazer as minhas roupinhas", sorri.

Hoje os filhos Angelo e Domenico cuidam da parte administrativo-financeira para o pai se dedicar ao que mais gosta nesta vida: criar elegância e beleza na mesa de corte. Além do fato comum de terem sido governadores do Ceará, nomes como Virgílio Távora, César Cals, Parsifal Barroso, Tasso Jereissati, Gonzaga Mota e Adauto Bezerra já tiraram as suas medidas com o alfaiate dos alfaiates. Mas antes de obter esse reconhecimen-

to, Domenico souou literalmente a camisa para ter o que comer. Já nem sabe as vezes em que virou noites, insone, para dar conta das encomendas. Sempre com o entusiasmo de um iniciante.

"Esse pensamento de renda na profissão nunca existiu para mim. Os ganhos são mera consequência da paixão pelo que faço. É uma coisa que nasceu comigo. As maiores tristezas e alegrias da minha vida vieram através do trabalho". Toma fôlego antes de concluir, enérgico: "Mas eu não me apego aos elogios de clientes, eu me apego ao juízo que eu mesmo faço do meu trabalho".

Diante da mesa de corte, Domenico Gabriele se ilumina. "Vou lhe mostrar meu verdadeiro trabalho. Primeiro vamos amolar o giz, que é próprio para alfaiates. Esse é feito em Curitiba, e posso garantir que é o melhor. Aqui está a régua, o esquadro, a escova, o tecido para a calça. Repare nos números do molde, são as medidas da calça. Vamos determinar a posição do joelho, que é uma coisa teórica. Aqui é o ponto máximo da largura do quadril. Tem o lugar do vinco, certinho, se não for até aqui não dá certo". Costura é arte, mas também é ciência. E, no caso de Domenico, é acima de tudo vocação.

UM LUGAR QUE JÁ NÃO EXISTE

Domenico Gabriele nasceu no sul da Itália, em 1939, poucos meses antes da invasão da Polônia pela Alemanha, que fez estourar a Segunda Guerra Mundial, convulsionando a Europa e aterrorizando a população. Filho de Giovanni e Maria Rosa, mais conhecida como Rosina, tinha quatro irmãos: Ana

**"EU ORIENTO O MEU
CLIENTE SOBRE O
SEGUINTE: NÃO TENTE
AJUDAR O PALETÓ A
TOMAR O SEU CORPO.
OU ELE TOMA POR SI OU
ENTÃO NÃO PRESTA".**

Rosa, Giuseppe, Maria Angelina e Enzo. De cotidiano modesto, a família vivia em Tortora, na Calábria, uma cidadezinha equilibrada em um despenhadeiro e cortada por caminhos estreitos, ainda com vestígios dos portões que, na Idade Média, protegiam os moradores de invasões inimigas.

Grande parte dos habitantes de então tirava o sustento da agricultura familiar, plantando milho, trigo e batata, ou fazendo pequenas criações de cabras e ovelhas. Nos anos de guerra, quem tinha um pedaço de terra era "rei", porque produzia o essencial para se alimentar. Além do centro histórico, com sua paisagem montanhosa, os moradores ocupavam Tortora Marina, situada na faixa litorânea, um lugar paradisíaco que o mundo só descobriria décadas depois, por causa do mar azul, das rochas escarpadas, das baías encantadoras. "Tortora Marina, hoje, entrou para a rota dos viajantes, é um luxo, onde se edificam as casas bonitas. Em agosto, fica tudo lotado, por causa do turismo de verão", informa Domenico.

Foi em Tortora Marina que ele herdou dos pais uma propriedade familiar, onde esteve recentemente para acompanhar o casamento de um sobrinho. "Mas a Tortora da minha cabeça, quando chego lá, é uma decepção, porque é diferente da que conheci". Depois de 56 anos no Brasil, Domenico é forçado a admitir que a sua terra natal "simplesmente não existe mais". Em termos. A praça onde aprendeu a profissão ainda está lá, na parte alta da cidade, assim como a Igreja Matriz, a casa em que nasceu, as ruas de pedra, o ar pacato e o jeito simples dos moradores.

"VOLTE QUANDO CRESCER"

"Eu iniciei na profissão no dia 1º de junho de 1950". As grandes datas, cheias de cor e vivacidade, permanecem intactas na memória de Domenico, que tinha dez anos quando começou oficialmente a aprendizagem da alfaiataria. Naqueles tempos, as crianças de Tortora contavam somente com uma escola primária, a alguns quilômetros da cidade, para onde se ia caminhando, mesmo no mais rigoroso inverno.

"Eu não tinha condição de pagar um ônibus para ir e voltar e cumprir com todas as obrigações", recorda. Vida simples, tempos difíceis: a equação fez com que ele resolvesse entrar na alfaiataria instalada na praça onde brincava. Sem pedir autorização para os pais, informou ao mestre alfaiate que queria aprender a profissão. A resposta foi rápida:

– Ah, é fácil. É só você crescer. Quando crescer você volta!

Com oito ou nove anos, o menino ainda era muito miúdo para o traçado, mas levou o assunto para a família e foi incentivado a persistir. Aos 10 anos, finalmente, Domenico Gabriele foi admitido como aprendiz de uma arte na qual, muitas décadas e peripécias depois, seria um mestre. Força de vontade, ca-

pacidade de resistência e senso de economia foram importantes, mas a maior qualidade do pequeno alfaiate era mesmo o talento.

Seu primeiro mestre, Francesco Maceri, era um homem duro, brigão, exigente, um dos melhores alfaiates da área. Ativo e habilidoso, atendia toda a rede de pequenas cidades do entorno: Scalea, San Nicola, Maratea, Praia a Mare... "Como todo profissional de uma cidade pequena, seu Francesco tinha lá os ciúmes dele, mas era normal", analisa o antigo aprendiz, que começou varrendo o chão e estudou todos os pontos básicos com Maceri.

O primeiro paletó completo, Domenico fez aos 14 anos. "Foi para o casamento de um tio. Na época, adoraram. Eu fazia uma roupa e pensava que fazia bem feito", se ri da própria inocência. Como em qualquer ofício, somente a prática leva à perfeição na alfaiataria. Muitos tecidos se perderam no caminho, mas de ponto em ponto, de corte em corte, o garoto foi criando asas e ensaiando pequenos voos: primeiro na vizinha Praia a Mare, depois em Nápoles, e, finalmente, em Milão.

MAESTRO TAGLIATORE

"Em Milão, havia um alfaiate muito famoso, e eu, cara de pau, fui atrás dele para me aperfeiçoar", lembra Domenico, na época com 16 para 17 anos. A memória prodigiosa de hoje recria a cena de ontem, sem arranhões aparentes:

– O que você sabe fazer? – pergunta o milanês, desconfiado.

– Eu sei fazer tudo – responde o ragazzo de Tortora, cheio de raça.

– É mesmo? Se você sabe fazer tudo, os outros vão fazer o quê?

– Eu não sei o que eles vão fazer, eu faço a minha parte.

A ousadia do diálogo garantiu o emprego, mas não livrou o rapaz de "começar praticamente do zero". Trabalhando de dia

na alfaiataria Longani, ele fazia um curso de corte à noite. Vivia em um quartinho alugado, economizava cada lira e nem pensava em pisar num restaurante fino, mas jamais se incomodou com isso. "Eu sabia que aquilo não era para sempre, era apenas uma escada".

Além de escada, Milão foi uma escola. Ali a disputa entre os alfaiates era ainda mais voraz ("um querendo ser melhor do que o outro para poder tomar o cliente"), o que acabou levando ao aperfeiçoamento máximo da alfaiataria italiana. Domenico explica melhor: "A Itália era pobre. Você tinha que oferecer algo a mais para ganhar o cliente. Quem era melhor, pegava. E isso, com o alfaiate, o sapateiro, o marceneiro... Era uma filosofia de vida".

Na Scuola Ruggeri ele aprendeu a firmar a mão, a concentrar a mente e a cortar com maestria. "Além de escola, eles editavam revistas ensinando o corte, e eu assinava todas". Foi fazendo, refazendo e se aperfeiçoando tecnicamente, até formar-se maestro tagliatore (mestre cortador), em 1957. Aos 18 anos, já estava pronto para deixar sua Itália natal e lançar-se a um novo destino. Mas essa história começa antes.

AVENTURA BRASILEIRA

A saga familiar dos Gabriele em terras tropicais começou, na verdade, com os avós maternos de Domenico, que trocaram a Itália pelo Brasil no começo do século XX. "O que eu sei é que a minha avó era uma filha de papai e que o marido dela era um pé-rapado. Então, quando eles se casaram, ele resolveu vir para a América – como se dizia então – para tentar a sorte no Ceará".

O casal se instalou na Rua Senador Pompeu, onde os cinco filhos foram nascendo, dentre os quais Rosina, mãe de Domenico, que veio ao mundo em 1908. Depois de alguns anos, a família voltou para

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



► DO SONHO DE CRIANÇA AO TRABALHO NO EDIFÍCIO TRIUNFO EM 1969.

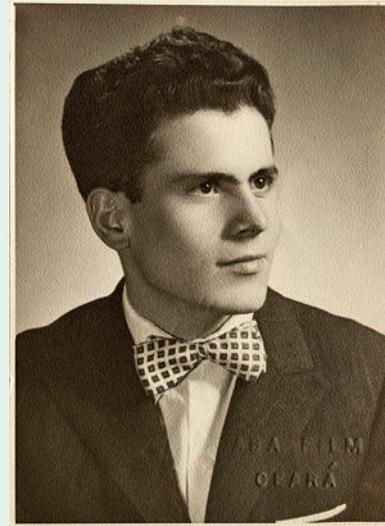


FOTO: ARQUIVO PESSOAL



► DOMENICO AO LADO DO ÍDOLO ANGELO LITRICO, EM 1972.

a Itália, mas o Brasil continuou permeando as conversas e lembranças à mesa. Quando Domenico quis vir para o Ceará, Rosina não se opôs, pelo contrário – “ela passou a vida inteira me incentivando a deixar Tortora”. Mas o pai, que tinha receio dos perigos da “casa alheia”, pediu ao filho que esperasse pelo menos até completar 18 anos.

Domenico seguiu a matemática à risca. Nascido no dia 28 de agosto, sob o signo de Virgem, fez 18 anos em 1957 e, seis meses depois, já estava em um navio. Cheio de planos e sem noção do que iria encontrar, admirava pela escotilha um horizonte de novas esperanças e paisagens fugidias: Nápoles, Gênova, Barcelona, Lisboa, Dacar, Recife... Foram 12 dias de travessia marinha, que terminaram em março de 1958, em Pernambuco. Em Fortaleza, onde che-

gou de Lloyd Aéreo, ficou primeiramente na casa do tio Biaggio (ou Brás), um alfaiate irmão de sua mãe, que havia migrado para o Ceará em busca de melhores dias. Trabalhando muito e ganhando pouco, depois de alguns meses, virou o principal operário de outro tio, Luís, numa alfaiataria em que ganhava melhor e tinha mais oportunidades.

O sentido prático, o pensamento lógico e a atenção ao detalhe sempre caracterizaram o *modus operandi* de Domenico. E foi com essas virtudes que, seis anos mais tarde, abriria sua própria alfaiataria, no terceiro andar do edifício Triunfo. A sala de número 310 tinha apenas 4m x 8m e ficava na Rua Liberato Barroso, entre a Senador Pompeu e a General Sampaio, mas o tamanho reduzido não impediu o acolhimento aos fregueses.

A essas alturas, o rapaz de Tortora já tinha sua clientela. Com uma máquina de costura, uma mesa de corte, uma mesa de centro e duas cadeiras, estava feito o negócio. Logo arranhou um operário, comprou outras máquinas e a coisa engrenou de vez. Incansável, Domenico dormiu muitas vezes em cima da mesa em que fazia os paletós. Passou 17 anos atendendo a freguesia no Triunfo, edifício que ainda hoje ferve no Centro de Fortaleza.

Pausa para um assunto importante. “Eu era solteirão convicto, não queria casar”, sorri o alfaiate, que um dia, em uma visita, conheceu um casal e ficou brincando com a filha deles, de dois anos. Anos depois desse primeiro encontro, ele reencontrou a garota, Angela, na época, ela com 18 e ele com 35.

Casaram-se em 1974, na Paróquia da Paz, o noivo com uma roupa feita por ele mesmo. Os 40 anos de convivência trouxeram muita cumplicidade e quatro filhos: Rosina, Giovanni, Domenico e Angelo. Hoje, três netas agitam as reuniões familiares e alegam o *nonno*: “Elas que são um espetáculo!”.

A MÃO DE QUEM FAZ

A loja Domenico nasceu da alfaiataria, começou aguardando o cliente que trazia um corte para fazer ou que buscava os aviamentos então disponíveis. Depois os estoques cresceram, as compras passaram a ser mais bem planejadas. "Afim, quem manuseia isso todo dia conhece tecido melhor do que o leigo". Depois de quase duas décadas no Edifício Triunfo, Domenico mudou-se, em 1981, para a Av. Barão de Studart, onde um homem elegante encontra tudo o que precisa. "Só não temos brilhantina porque não se usa mais", brinca o proprietário.

No Centro ou na Aldeota, a freguesia sempre seguiu Domenico. "Sim, eu já tenho bisnetos de clientes", orgulha-se, lembrando que vestiu Virgílio Távora a vida inteira. Fidelidade é uma palavra apreciada pelo alfaiate e levada à sério pelos que buscam a perfeição nos detalhes. "A roupa sob medida é mais cara, então existe uma compensação pelo que se paga. Tudo do que é discutido é anotado, o cliente assina e, depois, essas anotações são passadas para o programa do computador".

Domenico tem uma forma divertida e pragmática de falar sobre as mudanças da moda: "Se alguém come caviar todo dia, acaba cansando de comer só caviar. É assim com tudo na vida. É preciso mudar para não ficar monótono, mas mudar com critério. A moda tem que trazer um benefício, a mudança precisa fazer com que a gente respire melhor".

A história da vestimenta tem mesmo os seus ciclos. "Num certo tempo, todos faziam o terno em um alfaiate, depois surgiram as indústrias e começaram a aparecer as coisas mal feitas, mas, hoje, isso já evoluiu, às vezes as indústrias fazem até melhor que uns alfaiates metidos a besta", enfatiza, com uma ressalva: "Claro que a indústria nunca vai conseguir fazer tão bem feito como a mão de quem sabe fazer".

E conta um caso para exemplificar: "Quase toda roupa tem um ponto aqui na beirada que se chama picado e que é normal ser feito na máquina. Esteve aqui um paranaense que vai casar e que me explicou que não gostava do picado. Ai eu falei: 'mas tem esse aqui feito à mão', e ele adorou. Então veja o seguinte: existem coisas, como esse ponto, que a máquina ainda não consegue imitar. Pode ser que ainda inventem uma que supere, mas até agora não".

"HOJE, SÓ FAÇO O QUE GOSTO"

Domenico já precisou fazer coisas de que não gostava mas que o cliente queria? "Só no começo, hoje não faço mais", garante, contando a história de um "figurão de Fortaleza", trazido pela mulher (não cita nomes), para encomendar um paletó. Diligente, o alfaiate ia anotando tudo o que o cliente pedia, só que chegou a um ponto em que não suportou mais tantos pedidos absurdos:

– Olhe, eu respeito o senhor, mas isso aí eu não faço – disse Domenico.

– Por que? – quis saber o figurão.

– Porque não está dentro do meu estilo.

"MODA É AQUILO QUE O POVO ADOTA COM RELATIVA FREQUÊNCIA, NÃO É AQUILO QUE SE VÊ NUM DESENHO PUBLICADO. QUANDO ESTOU NA ITÁLIA, GOSTO DE IR, POR EXEMPLO, A UM BOM TEATRO, PARA CONFERIR COMO AS PESSOAS ESTÃO VESTIDAS. PRESTAR ATENÇÃO É COMIGO MESMO, SOU QUE NEM PAPAGAIO PORTUGUÊS"



FOTO: JOÃO MELO

- Mas só o senhor tem esse tecido!
- Não seja por isso, eu vendo o tecido.

No final das contas, Domenico fez a roupa como achava que deveria ser, e o figurão foi convencido pela mulher a vesti-la. Obedeceu a contragosto, pagou o que devia e foi embora, bufando. "Isso aconteceu numa sexta à noite. No sábado de manhã, eu recebi uma ligação dele: 'Sr. Domenico, por dever de justiça, eu estou lhe telefonando agora. Se tivesse feito o que eu lhe pedi, teria sido um desastre. Obrigado pelo que o senhor fez'".

Nesse ponto Domenico sorri e diz estar "contando uma vantagem", mas já houve casos que ficaram só nos xingamentos. "Ficava, porque hoje não fica mais, eu simplesmente não faço", repete. "Tem 64 anos que eu trabalho. Não quero mais arrumar dor de cabeça. Eu quero prazer naquilo que eu faço. O trabalho, para mim, não é sacrifício, é contentamento. Isso não quer dizer que eu seja infalível, claro! Eu sou o primeiro a fazer a crítica, se eu não gostar de uma roupa eu nem entrego, eu faço outra".

Ciente da importância de se atualizar sempre, Domenico gosta de viajar para observar o que as pessoas estão usando. "Moda é aquilo que o povo adota com relativa frequência, não é aquilo que se vê num desenho publicado. Quando estou na Itália, gosto de ir, por exemplo, a um bom teatro, para conferir como as pessoas estão vestidas. Também quando eu vou a uma festa ou assisto a um programa de televisão, a primeira coisa que eu reparo é a roupa das pessoas. Prestar atenção é comigo mesmo, sou que nem papagaio português". se diverte.

Além das viagens, ele curte suas plantas. Tem um sítio em Pacoti onde cultiva oliveiras, uvas, peras. "Eu já gastei muito em mudas vindas de fora e não deram certo, como as de ameixa e castanha." Ópera é outra de suas paixões, e ultimamente a escrita tem lhe tomado algum tempo. Não quer se estender no assunto, mas deixa escapar que está preparando um livro com recordações de sua vida e dicas de trabalho – "é para quem se interessar e para



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

► DOIS MOMENTOS.
JÁ NA SEDE NA AV. BARÃO
DE STUDART.

quem quer aprender, mas quem é da área terá mais proveito".

Muita gente quer saber se Domenico se veste de Domenico. "Eu tenho um físico que não é de nenhum manequim, então eu preciso fazer uma roupa especialmente para mim, porque senão não dá, né?". O bom humor e a confiança o acompanham desde os tempos de Tortora. Para quem lhe pergunta se é exigente com as próprias roupas, a resposta é vibrante: "Em tudo que eu faço eu boto defeito. Esse terno aqui, por exemplo, se a gente ficar conversando muito, eu vou encontrar algum defeito pra ele. A vida é assim. Tem que ter domínio, tem que acostumar, tem que praticar e, essencialmente, tem que ter vontade de ser melhor do que os outros, em qualquer profissão. Se não tiver isso, desista". ◀

Sem futilidade

Quando instado a dar dicas de estilo para os homens, Domenico se atém a duas regras que, em sua opinião, valem para tudo.

A primeira delas é sobriedade.

"Tem muita gente que ouviu o galo cantar, mas não sabe onde.

Por exemplo, já faz alguns anos que se fala muito de moda slim. Os jovens, principalmente, confundem slim com apertado. O slim é aquela forma bonita, super acinturada, mas que não lhe aperta".

A segunda regra remete à primeira: nunca exagerar nem pra mais nem pra menos. "Não deve haver futilidade naquilo que se faz. É preciso bom senso. O básico é isso, o resto é inventar história".



► **O BRILHO DISCRETO**
DAS ABOTOADURAS
E PRENDEDORES CRIA
UM ELEMENTO A MAIS
DE DESTAQUE.

FOTO: JOÃO MELO

Pequenos detalhes

fazem toda a diferença

Para elas, são inúmeras as opções: brincos, anéis, pulseiras e colares. Mas engana-se quem pensa que o público masculino não conta com opções de acessórios que fazem toda a diferença no look mais formal. As abotoaduras, prendedores de gravatas, palhetas de colarinho e lenços dão um toque diferenciado e são peças-chaves para ajudá-lo a sair adequado à ocasião, ambiente e evento.

Conheça um pouco dos principais acessórios que compõem um belo traje masculino e atraem a admiração geral do público.

ABOTOADURAS

São um símbolo incontestável de elegância masculina. O homem que opta por usá-las demonstra, mesmo que inconscientemente, seu nível de sofisticação e preocupação com a imagem. Hoje, existem diversos mo-

delos de abotoaduras, desde as clássicas até as versões mais modernas. O acessório tem a utilidade de segurar o punho da camisa, e deve ser usado em peças com punho francês (ou punho duplo). Para escolher as abotoaduras é preciso cuidado, pois se destoar do restante das peças da roupa escolhida, o conjunto como um todo pode ser arruinado.

Por ser um acessório considerado sofisticado é mais bem aproveitado em eventos que necessitem de um toque a mais de elegância ou exijam um visual impecável como casamentos, solenidades ou cerimônias importantes. O ideal é que as abotoaduras combinem com o relógio que será usado na ocasião. Se ele for dourado, abotoadura dourada; se ele for prata, abotoadura prata.

PRENDEDOR DE GRAVATA

O acessório surgiu no século XIX, quando as gravatas, já chegando ao seu formato atual, ficaram mais compridas, cobrindo o tronco



► **UM TOQUE PRÁTICO**
E ESTÉTICO, NA ELEGÂNCIA
MASCULINA.

do homem. Para impedir que a gravata ficasse voando solta, as peças surgiram no mercado com modelos para todos os gostos. Embora não seja tão usado atualmente, o prendedor de gravata não perdeu seu charme e elegância e é um acessório que compõe muito bem o traje social.

O lugar correto para colocar o prendedor de gravata é entre o terceiro e quarto botão da camisa. Para não ter dúvida, use como referência a abertura do bolso, tanto do paletó quanto da camisa.

PALHETA

Também conhecida como "barbatana de colarinho", a palheta é o item da camisa que garante a rigidez do colarinho, dando a ele

uma curvatura correta e evitando que as pontas fiquem distantes da camisa, sobretudo quando usada com gravata. O acessório pode ser encontrado em materiais como plástico rígido, aço inoxidável e, as mais sofisticadas, em ouro ou prata. Para utilizar a palheta ou barbatana, como são conhecidas, é necessário colocá-las dentro do colarinho da camisa social.

LENÇOS

Em tempos mais românticos, o lenço nos bolsos do paletó eram peças obrigatórias,



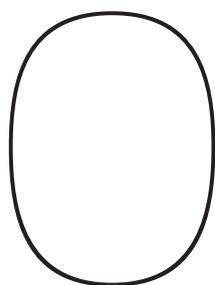
Em tempos mais românticos, o lenço nos bolsos do paletó eram peças obrigatórias, a postos para amparar uma donzela sentimental. Hoje, ele é um item fashion

a postos para amparar uma donzela sentimental. Hoje, ele é um item fashion que complementa e, muito bem, o look masculino. Considerado um dos acessórios mais clássicos, a peça agrada tanto aos homens de estilo mais tradicional, como também tem marcado presença no figurino de muitos rapazes modernos. Podendo variar a cor, estampa e tecidos, eles dão um toque especial à produção. É um detalhe que deixa tudo mais charmoso, de forma discreta. ◀



FOTO: MILOS LJUBICIC

A roupa perfeita **para o noivo**



O dia do casamento é bastante esperado pelos noivos, mas os preparativos para o grande momento começa bem antes. São muitas as escolhas que envolvem essa data: a viagem de lua de mel, a banda para a festa e, claro, a escolha do traje para a cerimônia. No caso da mulher, a escolha do vestido de noiva é um momento especial e muitas vezes sonhado desde a infância. Para o homem moderno, saber o que vestir é sinal de requinte elegância.

Os homens mais atentos encaram a escolha do traje do dia do casamento como

uma das etapas prioritárias de tudo que envolve esse momento especial. Atualmente, é muito comum que o noivo recorra ao aluguel de roupas, uma maneira mais prática e rápida. Outra opção que demonstra ainda distinção é procurar uma alfaiataria, o que permite a produção individual e exclusiva para o cliente, levando em conta seu tipo físico e estilo. Isso se traduz em um traje com o caimento perfeito que uma ocasião como o casamento exige. Neste caso, sugere-se procurar um alfaiate com pelo menos três meses de antecedência.

Na hora de escolher o modelo perfeito, o noivo tem muitas opções. O primeiro passo é definir o horário, local e tipo de festa, para então pensar em qual roupa fica melhor. Em

► **ESCOLHA DO TRAJE**
É UM DOS PRINCIPAIS
PREPARATIVOS DO
CASAMENTO.



FOTO: VMANIFESTO

► **TERNO, FRAQUE OU CASACA:** UMA QUESTÃO DE ADEQUAÇÃO.

cerimônias pela manhã, por exemplo, cores mais claras como cinza claro e bege caem muito bem. À tarde, os ternos cinza escuro são mais indicados, e, à noite, pode apostar no azul marinho, grafite ou preto.

Para ficar elegante da cabeça aos pés, a dica é escolher sapatos novos, bem lustrados e em harmonia com a cor do cinto, da calça e da meia. O calçado pode ter a mesma cor ou tons parecidos. Um exemplo, a calça azul-marinho fica bem com sapatos pretos e meias escuras. Depois de conhecer alguns detalhes, o noivo está pronto para escolher a sua roupa, ficar elegante e chegar ao grande dia para fazer o par perfeito com a mulher mais linda do mundo: a dele!

COM QUE ROUPA O NOIVO VAI?

Fraque: indicado para casamentos formais, é preferencialmente usado por homens altos, pois pode fazer o homem parecer mais

baixo. No entanto, a técnica da alfaiataria torna possível até mesmo para um noivo de baixa estatura usar esse tipo de roupa, desde que produzida dentro dos padrões do corpo do noivo.

Meio fraque: muito semelhante ao fraque, porém sem a cauda.

Casaca: paletó preto curto na frente e com cauda longa, bipartido atrás. A calça acompanha o mesmo tecido.

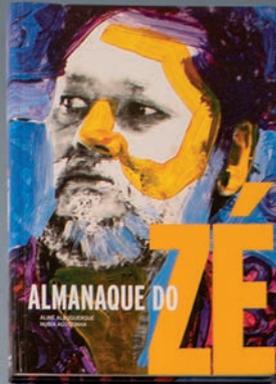
Smoking: paletó preto com lapela acetinada e calça preta com faixa acetinada. Pode ser usado para casamentos luxuosos, que pedem traje a rigor. Tipo de vestimenta normalmente usado em festas de gala.

Terno: composto por calça, paletó e colete. Para ter uma vestimenta impecável, o segredo é fazer sob medida e garantir uma roupa de qualidade e para o resto da vida. Para acompanhar, o noivo pode optar pela gravata cinza ou mesmo a branca. ◀



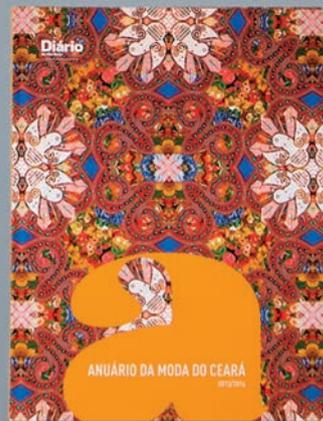
FOTO: THETUN





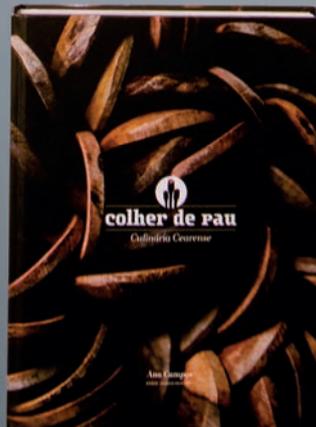
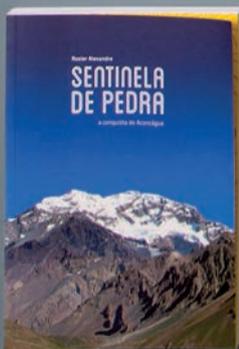
MOSTRE QUE SUA MARCA TEM CONTEÚDO.

Uma revista, um livro ou um catálogo. Um produto editorial bem direcionado é capaz de entreter e informar ao mesmo tempo.



Para as marcas, é a oportunidade de se conectar com seu público, oferecendo conteúdo voltado para assuntos com os quais se identifica.

Na Vibri, buscamos sempre uma essência, uma estória, para que cada edição seja única.



Design & Branding

www.vibri.com.br
(85) 2181.3981

O ETERNO CHARME DO

Black Tie

Todos os homens ficam elegantes num smoking. Exemplo máximo no cinema, James Bond, o agente 007, usa o Black Tie em cenas antológicas de elegância e beleza mesmo nos momentos de maior aventura. Em festas de gala e cerimônias especiais, a indumentária é o traje a rigor por excelência, garantindo sofisticação a

quem usa e sendo o mais indicado para eventos formais como noites de gala, festas privadas e solenidades de entrega de prêmios, como o Oscar, evento máximo do cinema em Hollywood.

O uso do traje de gala teve seu momento de glória no século passado, quando muitos locais e eventos tornavam obrigatório o uso desta veste. Hoje, com menos lugares fazendo estas exigências, a utilização ficou restrita a estas ocasiões diferenciadas, o que permi-

FOTOS: DAÑO MELO



► **SMOKING DOMENICO**
CLÁSSICO PURA LÁ.



te ao homem ter uma peça dessas no guarda-roupas, com longo tempo de duração por não envelhecer facilmente, ou utilizar as facilidades do aluguel de smoking. Fique atento para as dicas de como montar o visual mais adequado para uma noite de gala.

PASSO A PASSO DE UM LEGÍTIMO TRAJE DE GALA

Usar Black Tie seguindo a regra pressupõe uma indumentária completa, do paletó à camisa, passando pela faixa, calça, gravata, lenço, meias e tipos de sapatos, além de acessórios, como as abotoaduras. Capriche nos detalhes complementares e de cunho pessoal, como estar de barba feita ou bem aparada, cabelos alinhados ou estilosamente desalinhados, em um visual e estilo próprio que se adeque ao traje. E não exagere no gel ou no perfume, pois o cheiro forte pode estragar toda uma aparência bem construída.

PALETÓ: Lapelas em bico, com transpasse simples ou jaquetão. Lapelas com fendas fazem você parecer um garçom. A lã preta de trama larga é um clássico, mas uma trama lisa mais leve é melhor para o conforto do verão. Lapelas de gorgorão duram mais; o cetim tem uma tendência a desfiar e envelhecer rapidamente. Os smokings podem

ser clássicos, com um botão, ou modernos, com três botões e gola social. Há modelos novos com quatro botões, conhecido como smoking Europa.

CAMISA: Deve ser branca e plissada. Procure alguma camisa de algodão leve para ter mais conforto. Um colarinho virado também é mais confortável. O colarinho quebrado fica mais elegante. Punhos em estilos franceses são essenciais.

GRAVATA: Em cetim de seda ou gorgorão de seda, deve ser obrigatoriamente preta e de preferência borboleta. As gravatas finas são uma nova tendência em Black Tie, mas ainda pouco usadas.

LENÇO: Ideal ser em algodão ou linho. De seda desliza do bolso.

FAIXA: Chamada também de Cumberbund (com origem no hindu) é essencial. O "cinto" de pano deve ficar ao redor da cintura.

CALÇA: Não opte pelas calças com faixa em cetim nas laterais.

SAPATO: Os sapatos devem ser lisos e em couro, de preferência com bico arredondado, com cadarços. ◀

CURIOSIDADES

► O Black Tie surgiu em 1860, quando a empresa Henry Poole & Co. costurou um casaco para o então príncipe de Gales (que depois se tornou o rei Eduardo VII do Reino Unido), para usar em jantares informais, como alternativa ao casaco.

► O termo específico utilizado em português, smoking, deriva do inglês "smoking jacket", item de vestuário hoje

relativamente raro, especificamente envergado com o propósito de fumar tabaco, para que o cheiro do tabaco não invadisse as outras roupas.

► O Cummerbund, que é a faixa da cintura, tinha o propósito de guardar canhotos de ingressos e pegar migalhas de alimentos no traje de funcionários de teatros e cinemas.



AQUIRAZ RIVIERA
CEARÁ - BRASIL

O maior empreendimento turístico-imobiliário do Brasil

O Aquiraz Riviera é o maior empreendimento turístico-imobiliário do Brasil, localizado na Praia da Marambaia, em Aquiraz, a 35km de Fortaleza.

O empreendimento é desenvolvido pelo Consórcio Luso-Brasileiro Aquiraz Investimentos SA, composto pelo empresário cearense Ivens Dias Branco e pelos grupos portugueses Dom Pedro e Solverde.

Com uma área total de 285 hectares, sendo 58 hectares de reserva ambiental e uma faixa de 1800m de frente para o mar, o Aquiraz Riviera é um empreendimento de alto padrão, com completa infraestrutura e estrutura hoteleira e de lazer (hotel cinco estrelas, campo de golfe, quadras de tênis e poliesportivas, clube house com piscinas adulto e infantil e restaurantes, heliponto, etc).

O Aquiraz Riviera possui o primeiro campo de golfe do Ceará, o único com 18 buracos e padrão internacional, sendo já considerado um dos 5 melhores campos de golfe do Brasil.

O Aquiraz Riviera dispõe de 606 lotes residenciais unifamiliares de, no mínimo, 1.000 m² e também empreendimentos multifamiliares, em grandes lotes de frente para o mar, em parceria com renomados players do mercado: o Riviera Beach Place Golf Residence, da construtora Mota Machado; o Manhattan Beach Riviera, da Manhattan Construtora; e o Condomínio Porto Fino e as Mansões Riviera, da Diagonal Engenharia.

Ensaio

Viver bem

é uma questão de estilo

Praticar um esporte que dê prazer, conhecer pessoas interessantes, frequentar lugares inspiradores, fazer de um jantar um grande acontecimento. O mundo nos oferece muitas ocasiões para marcar presença e renovar boas impressões. Em todos os momentos, a roupa certa é a melhor forma de encantar à primeira vista. Para Domenico, elegância é sinônimo de viver bem, não importa a ocasião. Confira o nosso editorial, inspire-se nos figurinos e celebre a vida!



*Fotografia: João Melo · Produção: Alanna Karine Freitas · Maquiagem: Carminha
Aquiraz Riviera e Hotel Dom Pedro Laguna*



PALETÓ SUPER 120 DOIS BOTÕES DUAS
ABERTURAS CORTE EXCLUSIVO
GRAVATA EM SEDA PURA
PRENDEDOR DE GRAVATAS CASSIS
CAMISA SOCIAL PUNHO DUPLO FIO 50



PALETÓ SUPER 120 DOIS BOTÕES DUAS
ABERTURAS CORTE EXCLUSIVO
GRAVATA EM SEDA PURA
CAMISA SOCIAL PUNHO DUPLO FIO 50



BLAZER SUPER 120 CORTE EXCLUSIVO
CAMISA ESPORTE ALGODÃO FIO 50
CALÇA JEANS PIERRE CARDIN
CINTO ESPORTIVO EM COURO







CAMISA LUPO POLO DAVIS CUP EM DRYFIT
BERMUDA JEANS CORTE BÁSICO
SAPATO ESPORTIVO COM CADARÇO



CAMISA ALGODÃO FIO 60 MANGA CURTA
CALÇA JEANS PIERRE CARDIN
SAPATO ESPORTIVO SIDER COM CADARÇO



CAMISA EM ALGODÃO FIO 120/2
CALÇA BÁSICA SEM PREGAS POLYVISCOSE
CINTO ESPORTIVO EM COURO



CAMISA TRICOLINE EXTRA M/L
BERMUDA COM BOLSO CARGO EM BRIM
CINTO ESPORTIVO EM POLYESTER
SAPATO ESPORTIVO SIDER COM CADARÇO

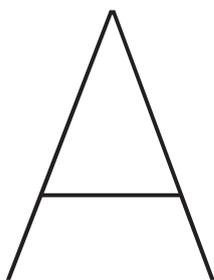


CAMISA POLO PIERRE CARDIN EM ALGODÃO
BERMUDA EM ALGODÃO MEIO ELÁSTICO



CAMISA LUPO AM FRANKFURT EM DRYFIT
SHORT LUPO MODELO BUENOS AIRES

DE QUE É FEITO *seu terno?*



As escolhas do que vestir, quando e como podem contar com uma grande ajuda: a etiqueta da peça de roupa. Aprender a desvendar o que elas nos falam pode ser decisivo na hora de comprar uma peça nova para o vestuário. Quando pensamos em ternos, então, a leitura mais minuciosa dessas "tags" é essencial. Nelas, você poderá encontrar a origem e a composição dos tecidos e ainda informações sobre o fabricante, tornando, assim, mais fácil a tarefa de optar por um ou outro modelo do conjunto calça, colete e paletó, tão importante para o homem.

E nada de ficar acanhado em ser mais curioso quanto às especificações do terno desejado. Vale todo tipo de questionamento aos vendedores e um olhar apurado para decidir pelo modelo mais apropriado, con-

fortável e durável. Nesse conjunto de avaliações a serem feitas, a análise dos tecidos é primordial. Até o toque nas peças pode já dar indicativos do caminho a seguir.

Os tecidos acabam por se dividir em dois grandes grupos: os feitos a partir de fibras naturais e os de fibras artificiais ou sintéticas. Algodão, linho, lã e seda compõem o primeiro grupo e são os líderes em oferecer conforto, flexibilidade, toque agradável e mais "respiro" para o corpo. Já os de fibras artificiais – como viscose, raion, acetato, polyester, acrílico e nylon – são de extrema praticidade, pois secam rápido, amassam pouco e ainda são super resistentes. E em meio a todos esses pontos, não se pode esquecer de avaliar a própria personalidade e o estilo de vida que se leva para optar por um ou outro tecido. Quem viaja muito precisa de um tipo, quem vai andando para o trabalho precisa de outro e quem está no frio – ou no calor – também. Por isso, atenção na hora da compra!

SOB MEDIDA

No mercado dos ternos "sob medida", destaque para as roupas feitas de lã fria, não aquela pesada que esquenta, mas de uma trama fina e requintada, que encanta os conhecedores do mundo da alfaiataria. Tecelagens inglesas e italianas seguem seduzindo o mercado até hoje, mesmo com alguns outros mercados já surpreendendo como Nova Zelândia, Uruguai e China.

"A lã fria é um tecido bem resistente e que dá um bom caimento no terno. Para quem pensa em adquirir o primeiro terno, é uma ótima opção, por ser prático e moderno", explica o alfaiate Domenico Gabriele.

OS TIPOS DE TECIDOS MAIS COMUNS PARA TERNOS

LINHO

Considerado um tecido de luxo, amado pelos estilistas, elegante e confortável. É antibacteriano, antifúngico e não causa irritações ou alergias. Oferece proteção contra a radiação ultravioleta (UV) e é altamente resistente. Suporta a pintura quando molhado, termo-regulável, possui baixa elasticidade, altamente absorvente, grande resistência à tração e seca rapidamente. A principal desvantagem está no fato de amassarem muito fácil.

POLYVISCOSE

Chamado de malha fria devido ao toque, não é necessariamente uma malha fresca, mas tem muita durabilidade devido ao fio poliéster ser composto em 67% de malha

Tecidos naturais X tecidos sintéticos

ARTIFICIAIS/SINTÉTICOS

Viscose, raion, nylon, acetato, poliéster, acrílico, poliuretano, elastano, poliamida

VANTAGENS

- Secam com facilidade
- Amassam pouco
- Alguns, como o elastano, têm capacidade de expansão e retração
- São mais leves
- Não desbotam, fixam bem as cores
- Em geral são mais baratos

DESVANTAGENS

- Esquentam bastante e não deixam o corpo "respirar"
- Podem provocar odores desagradáveis
- As cores claras amarelam com facilidade
- Alguns não são muito resistentes a tração e ao calor
- Pedem mais cuidados ao passar, mas alisam com mais facilidade
- Com o atrito na lavagem e no uso pode aparecer bolinhas

NATURAIS

- Algodão, linho, seda e lã

VANTAGENS

- Agradáveis ao toque
- Termicamente confortáveis (esquentam menos)
- Duráveis e resistentes
- Não provocam odores desagradáveis

DESVANTAGENS

- Amassam mais
- Mais difíceis de passar
- Não fixam muito bem as cores (é comum desbotarem com as lavagens)
- Em geral são mais caros

os outros 33% de viscose que dá aspecto sedoso. Desvantagens: se não bem cuidados podem dar as chamadas "bolinhas".

LÃ FRIA

Estes são o destaque no mundo da alfaiataria. Tecidos térmicos, resistentes, com bom caimento e que permitem os poros respirarem. A unidade de medida da espessura do fio da lã é em micra. A qualidade do fio de lã depende de sua espessura. São mais conhecidos como Super 100, 120, 150 e seguindo até o 180. Quanto maior o número, mais fino o fio.

CURIOSIDADES

- A marca italiana Ermenegildo Zegna, que lançou o serviço "sob medida" na década de 1970 e que começou suas atividades

nos anos 1910 como um lanifício, produzindo tecidos de lã de alta qualidade em Trivero, no meio dos Alpes italianos, chegou a criar o troféu Vellus Aureum (Velocino de Ouro), em alusão ao mito grego, que há dez anos premia o melhor velo de lã dos principais países produtores, como Austrália, Nova Zelândia e Argentina.

- Na Gucci é oferecido um serviço chamado de "sob encomenda", similar ao "su misura". Quem tem um terno da marca que lhe cai com perfeição, pode encomendar outros de caimento idêntico, desde que com cores e tecidos distintos. ◀



Dom Pedro Laguna
Beach Villas & Golf Resort
AQUIRAZ RIVIERA | FORTALEZA

GREAT HOTELS OF THE WORLD

O paraíso entre a praia e o golfe...

Um Resort incomparável

AQUIRAZ RIVIERA
Club - Beach

O Dom Pedro Laguna é um Hotel Resort localizado em pleno Ceará, Aquiraz (no caminho do Iguape). Integrado no Eco-Resort Aquiraz Riviera, um empreendimento turístico de luxo no Nordeste Brasileiro, com um campo de golfe de 18 buracos, a 35 minutos do Aeroporto Internacional Pinto Martins, Fortaleza. Em perfeita sintonia com a natureza, o resort Dom Pedro Laguna está construído ao longo de uma lagoa de 15mil m² e 200 metros de frente mar. Os 64 apartamentos e 38 Water Villas são interligados através de uma lagoa navegável. As Royal Villas, com piscina privativa e acesso direto à praia, são consideradas as mais exclusivas do resort.





GRAVATA E CAMISA: melhor quando bem unidas

Pão e manteiga. Queijo e goiabada. Malbec e uma boa carne. Combinações básicas como... camisa e gravata! É vasto o universo de opções para trabalhar essa harmonização, mas há alguns critérios para serem seguidos. Informação e bom senso ajudam a acertar. Mas com tantas opções e formas de combinação, o desafio maior é escolher a melhor composição sem deixar o estilo próprio e a moda atual de lado. "Na verdade, o homem precisa atentar ao final para o conjunto que essas peças vão compor", ressalta o alfaiate Domenico Gabriele.

A gravata é um item que todo homem deve ter no guarda roupas em pelo menos duas opções de cor, merecendo sempre um espaço reservado.

Indispensável para ocasiões que exigem formalidade, ela se transforma em símbolo de elegância, respeito e status. Essa pequena peça pode mudar completamente o visual quando o homem sabe como combiná-la.

A escolha da gravata exige senso estético para uma combinação harmônica com a camisa e com o terno. "A gravata deve ter personalidade, precisa se apresentar", destaca Domenico. É importante que os homens vejam nesse processo uma oportunidade de exercitarem a criatividade, mesclando discernimento e ousadia ao agregar humor e excentricidade ao look.

Para minimizar as dúvidas mais comuns e não correr o risco de cometer alguma gafe, listamos algumas dicas básicas para você

aprender a harmonizar esses dois itens básicos do universo masculino. Seja no trabalho ou em um evento social, camisas e gravatas devem ser irmãs unidas e harmoniosas.

REGRAS BÁSICAS QUE AJUDAM NAS COMBINAÇÕES

O primeiro passo e o mais prático é definir qual camisa você usará. Tendo em mãos uma camisa mais neutra ou de uma cor mais forte, você partirá para o tom da gravata que usará. Claro que as orientações não são regras inflexíveis, mas existe um padrão mínimo de elegância a ser observado.

SE FOR UMA CAMISA LISTRADA

Apesar de muitas pessoas não gostarem da mistura de listrados, a combinação fica ótima quando se usa uma camisa clara com listras finas e uma gravata escura com listras grossas. Só um cuidado para não usar a mesma cor de gravata e camisa, nem listras da mesma largura. A mesma regra se aplica para o xadrez.

SE FOR UMA CAMISA LISA CLARA

Assim é bem mais fácil encontrar uma gravata para combinar. Basta escolher uma gravata de cor forte e que pode ter algum tipo de estampa, como listras, bolinhas ou xadrez. O contraste na gravata com a camisa lisa clara fica muito bom e realça a gravata.

SE OPTAR POR UMA CAMISA LISA ESCURA

Neste caso, faz-se o inverso: a gravata deve ser com um tom mais claro. Se a gravata for escura, deve ter detalhes claros. A gravata pode ser lisa ou com pequenas estampas ou texturizadas.



Tipos básicos de nós de gravata

SIMPLES

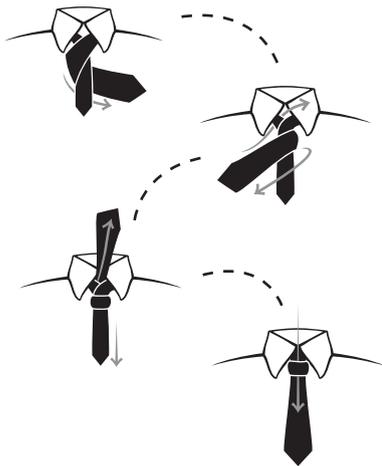
Nó clássico para o dia-a-dia

WINDSOR

Para usar em grandes ocasiões

SEMI-WINDSOR

Para usar com gravatas finas



COM CAMISA AZUL

Por serem de cor fria e neutra, as camisas azuis aceitam quase todas as combinações de gravata: verdes, bordô, rosas, acinzentadas, castanhas ou mesmo azuis. As gravatas caem bem com essa cor de peça.

COM UMA CAMISA ESTAMPADA

Com camisas estampadas, a gravata deve ser lisa, mas permanecer no mesmo tom da peça da camisa ou que sejam de uma cor mais neutra como, o cinza ou preto.

A GRAVATA NO SHOW BIZZ E NA MÍDIA

A banda mais famosa do mundo marcou o início da sua carreira criando a imagem de meninos comportados abusando das gravatas e camisas sociais. Os Beatles surgiram nos anos 1960 com um visual super moderno para a época, servindo até hoje como referência para algumas bandas



FOTOS: EUGENIO MARONGIU

de rock como Franz Ferdinand e Arctic Monkeys. O rei do rock, Elvis Presley, também usava gravatas, em estilos bem finas, além de blazer ajustado, para completar o look e para delírio de suas fãs.

Saindo do mundo do rock e indo para a televisão, o programa CQC estipulou a combinação básica para os seus repórteres: gravatas pretas e camisa social branca. Até as duas únicas mulheres da equipe, as apresentadoras Dani Calabresa e a Naty Graciano, usam o modelito.

Nos telejornais, o jornalista William Bonner chegou a realizar uma enquete no seu perfil em uma rede social para o público escolher qual gravata ele usaria durante a apresentação de uma edição do Jornal Nacional, na TV Globo. E o que falar das gravatas do apresentador Jô Soares? Sempre diferenciadas e ousadas em relação ao contexto das camisas. Elas são garantia de assunto nas colunas de moda. ◀

Aplicativos de nós de gravata

Listamos abaixo três aplicativos que ensinam passo a passo em fotos e em vídeos como fazer diferentes tipos de nós em gravata.

COMO FAZER UM NÓ DE GRAVATA

Android e iOS

Com mais de 5 milhões de downloads, o aplicativo afirma ter 20 tipos diferentes de nós para gravata.

COMO DAR NÓ EM GRAVATA

Android

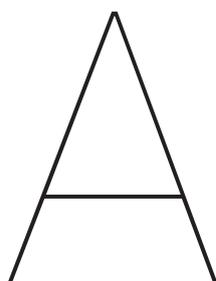
Afirma ter apenas 15 diferentes tipos de nós para gravata e possui 100 mil downloads.

GURU DAS GRAVATAS

Windows Phone

O aplicativo ensina a fazer nós em gravatas e sugere o link de um vídeo no YouTube para o mesmo nó. Como os vídeos são de terceiros a qualidade varia bastante.

Benefícios e cuidados *no aluguel do seu traje*



A celebração de noivados, casamentos, aniversários de 15 anos e formaturas movimentam um mercado de cerca de R\$ 14 bilhões. Com a aproximação de uma data importante ou uma festa especial, vem a escolha do figurino. Quem acha que este é um momento de dúvidas apenas para as mulheres, enganase! Os homens também precisam avaliar os prós e os contras na aquisição do traje.

Para quem precisa adquirir uma peça de vestuário um pouco mais sofisticada, mas não quer comprá-la ou se, a intenção é usar um modelo que, dificilmente, será vestido novamente, o aluguel pode ser a melhor opção. Alugar um traje tem muitos benefícios. Além da praticidade por exigir poucas provas e ajustes, o aluguel de roupas evita a repetição do figurino, tem um custo mais baixo e, no caso de engordar ou emagrecer, o risco de perder a roupa escolhida é míni-

mo. Mas, como em qualquer tipo de aquisição ou contratação de serviço o aluguel de trajes requer atenção e alguns cuidados.

Antes optar por um estabelecimento, é importante fazer uma pesquisa de preços e buscar recomendações de pessoas de sua confiança. No momento da escolha, conferir as condições do traje escolhido apurando se ele possui algum defeito, reservar a roupa com antecedência e, verificar de quem será a responsabilidade no caso de limpeza e eventuais ajustes, são passos fundamentais que podem evitar problemas de última hora.

Outra questão que o consumidor deve observar previamente está ligada a eventualidade de um cancelamento ou adiamento do evento após a efetivação da reserva, como, por exemplo, quais as condições para ter direito a devolução do valor pago.

Há algum tempo, para alugar uma roupa de festa bastava ir até a loja e escolher uma opção entre os modelos que estavam expostos nas araras. Hoje em dia, as lojas de aluguel de trajes a rigor estão investindo



FOTO: JOÃO MELO

cada vez mais em inovação e exclusividade. As roupas são feitas de acordo com o gosto do cliente e sob medida.

Quem vai à alfaiataria Domenico se surpreende com a qualidade das roupas e o bom caimento. "Como todas as peças levam o nome Domenico, executamos o melhor trabalho possível para fazer jus à credibilidade que conquistamos nestes 50 anos que estamos presentes do mercado" admite o proprietário da marca.

Além disso, a alfaiataria tem um grande diferencial, todas as peças disponíveis para aluguel têm um limite de utilização. Domenico explica que a regra é justamente para evitar que muitos ajustes sejam feitos, a ponto de comprometer a qualidade e beleza da roupa.

Basta passar alguns minutos dentro da alfaiataria que ouvimos o depoimento de clientes que fazem questão de escolher um traje Domenico, principalmente, quando se trata de eventos importantes como, por exemplo, o casamento. Uma referência no Estado do Ceará, a alfaiataria atende gerações de clientes como pais que usavam Domenico, filhos que partiram para o mesmo caminho e netos que, atualmente, são fãs da marca.

"Acredito que atraímos muitos clientes porque oferecemos aos clientes excelência desde o atendimento até a retirada do traje. A qualidade do acabamento, caimento das roupas e dos tecidos usados na confecção das peças é uma das vantagens de quem adquire ou aluga roupas por aqui" afirma Domenico. ◀

SCRAPBOOK



PAULO ROGÉRIO MAGALHÃES

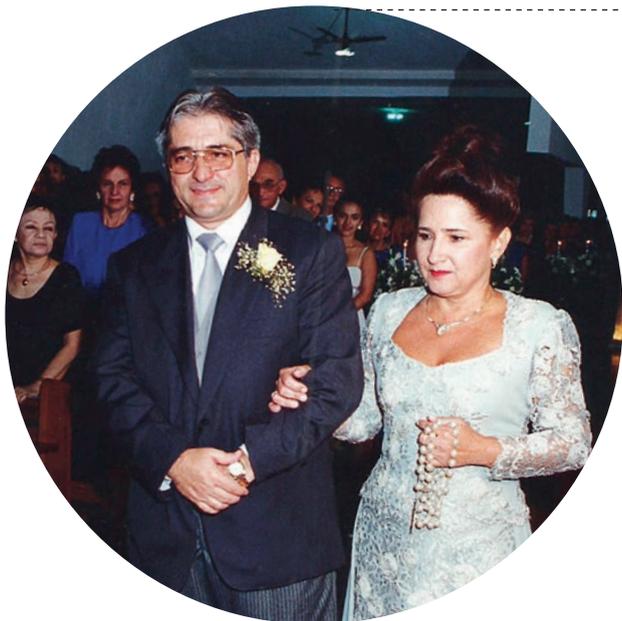
Empresário e proprietário da Paroma Lustres

"Conheci o Domenico a partir da negociação de um imóvel, que estivemos fazendo juntos. Isso foi há uns 30 anos. Quando o vi fazendo roupas, pedi que fizesse para mim. Daí pra frente, sou usuário de tudo: camisas, calças, paletós, bermudas... Vesti Domenico no casamento de todos os meus filhos. E acontece uma coisa inusitada sempre que uso uma roupa assinada por ele: as pessoas me acham bonito (risos). Minha mulher usa muito a loja para presentear. Somos amigos particulares, já viajamos juntos, estivemos hospedados no mesmo hotel. Uma vez, de brincadeira, guardei um sapato dele dentro de um freezer (risos). É um homem maravilhoso, uma pessoa do bem, que sabe doar o seu tempo para causas sociais".

HERMANO FRANCK JUNIOR

Industrial

"Vestir Domenico é uma tradição que passa de pai para filho. Faço roupa com ele desde que cheguei a Fortaleza, vindo de São Paulo, para assumir a empresa da família após o falecimento do meu pai. Isso foi em 1975, portanto, há quase 40 anos. A qualidade que eu encontrei no Domenico, quando cheguei, foi a mesma que eu tinha em São Paulo. Ele é interessante, amigo, companheiro. Hoje temos uma relação de fidelidade, não como cliente e fornecedor, mas como amigos. No dia-a-dia e nas ocasiões especiais, estou sempre de Domenico. Para o meu sobrinho, que se formou agora em Direito, eu já recomendei que usasse Domenico".



FRANCISCO DEUSMAR QUEIROS

Empresário e Diretor Presidente do Grupo Pague Menos

"Sou cliente do Domenico há mais de 30 anos. Ele é atencioso, prestativo, eficiente e amigo. Sempre que precisei dele, nunca deixou de me atender. Já chegou a fazer roupa para mim em 48 horas. Meus filhos quando se casaram, usaram Domenico. Eu já vesti Domenico tantas vezes, em tantas ocasiões especiais, que é difícil destacar uma só data. Mas lembro bem que nas minhas Bodas de Prata, eu vesti Domenico. Isso foi há 18 anos, em 1996, numa festa bonita que fizemos no Ideal. Foi uma noite inesquecível para a família".

NILSON DIAS DE ABREU

Empresário

"Há uns dez anos conheço Domenico e frequento a loja. Não lembro quem me aconselhou a procurá-lo, mas, hoje, os meus dois filhos também são clientes. Até por uma necessidade profissional, sempre procurei a loja. Qualidade, atualidade, cortesia, atendimento atencioso e cortes perfeitos são suas as marcas principais. Antes de frequentar, já ouvia falar dele, claro. Vestir-se bem em Fortaleza, tem que ser com ele".



BERNARDO LIMA DE ALBUQUERQUE

Empresário e proprietário do restaurante Primo Piato

"Conheço o Domenico há uns 20 anos, talvez mais, desde que ele chegou na Av. Barão de Studart. Ele sempre foi muito conceituado no segmento de roupa masculina fina, feita sob medida. Na minha opinião, ele é o melhor, não tem igual.

O tecido, o corte, tudo é muito bem cuidado. E isso faz a diferença. Eu casei vestindo Domenico, e os meus três filhos homens também. Um deles, inclusive, casou recentemente, e toda a família compareceu vestindo Domenico".





VALDETÁRIO ANDRADE MONTEIRO

Advogado, professor e presidente da OAB Ceará

"Desde que me formei em Direito, em 1996, eu só uso Domenico, nunca vesti um terno que não tivesse a assinatura dele. Comprei meu primeiro paletó quando saí da Universidade para exercer a Advocacia. Antes disso, nunca tinha vestido um. O Domenico oferece qualidade e atendimento sem igual, os clientes acabam se transformando numa grande família. Em toda e qualquer ocasião, estou vestido de Domenico, como por exemplo, nas duas vezes em que assumi a presidência da OAB, quando fui escolhido presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do Estado do Ceará e na cerimônia de posse como membro da Academia Cearense de Letras Jurídicas".

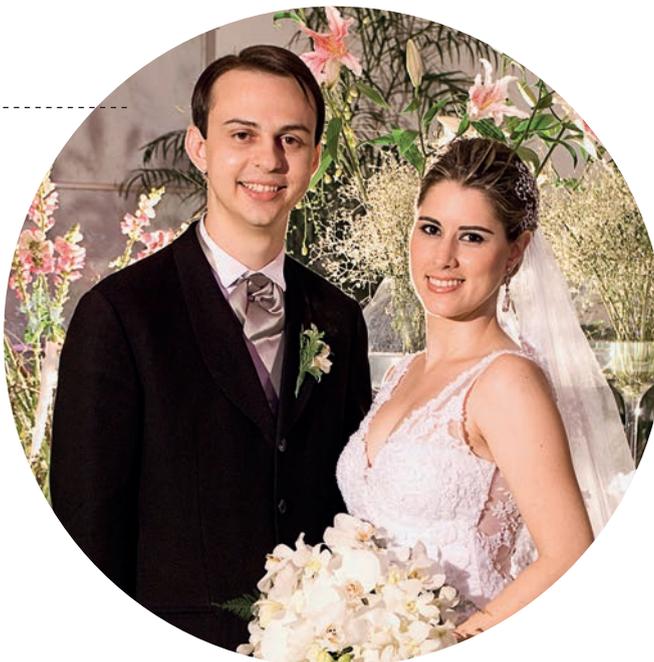
CARLOS EDUARDO PINTO

Servidor Público Federal

"A marca eu conheço desde 1988. Tive contato com Domenico por intermédio do Angelo, filho dele, que era meu colega no Colégio Christus.

Tínhamos por volta de 9 anos de idade, e, às vezes, íamos direto do colégio para a loja.

A primeira peça Domenico que eu vesti foi, justamente, um presente do Angelo. Lembro que era uma bermuda. Gostei tanto da qualidade que nunca mais deixei de ser cliente. Sempre elogio a perfeição das camisas. O terno do meu casamento foi de lá. Como pessoa, Domenico é atencioso, dedicado e cordial. A busca da qualidade e a presença diária dele dentro da empresa fazem toda a diferença. Por isso os clientes não o abandonam e são fiéis há 50 anos".





DOMENICO

AV. BARÃO DE STUDART, 1334
FORTALEZA-CE
CEP: 60120-001

VA E VIENE POR DOMENICO

RUA TORRES CÂMARA, 444
FORTALEZA-CE
CEP: 60120-001

CONTATO@DOMENICO.COM.BR
(85) 3261.2122

